



EDITORIAL

A Phaine: Revista de Estudos Sobre a Antiguidade é o resultado de uma preocupação hermenêutica em reler a Antiguidade Greco-Romana a partir de uma perspectiva transdisciplinar. A complexidade cultural deste vasto período histórico, incompatível com a moderna divisão escolástica dos saberes, coloca, pois, como imperativo metodológico uma reinterpretação não só constante e nunca terminada, como também descentrada.

Nesta terceira edição, contamos com seis artigos das áreas de História, Filosofia e Letras Clássicas. Abrimos a Revista com o artigo “*Britannia capta*: interações, conflitos e resistências no *Agrícola* de Tácito” de Cesar Luiz Jerce da Costa Junior. O Mestrando em História pela Universidade Federal do Paraná analisa as relações político-militares estabelecidas entre romanos e bretões no primeiro século da Era Cristã. O segundo artigo “O prefácio de 2 *Macabeus*” de Willibaldo Ruppenthal Neto, Mestrando em História pela

Universidade Federal do Paraná, apresenta os principais aspectos do livro 2 *Macabeus*, resumo adaptado da obra de cinco volumes de Jasão de Cirene. Cecília Marcela Ugartemendía, Mestranda do curso de pós-graduação em Letras Clássicas na FFLCH/USP, em seu artigo “*Sed tibi servatus gloria maior ero*: Medeia e a fronteira entre o elegíaco e o trágico em *Heroides XII*” propõe uma análise sobre os traços elegíacos da personalidade de Medeia na epístola XII do *corpus* das *Heroides*, de Ovídio.

O quarto artigo desta edição é “Polytropos” de Juliano Barcelos Alves, Especialista em Estudos Clássicos pela Universidade de Brasília. O autor propõe a retomada da ideia de virtudes intelectuais, com Odisseu como modelo de excelência e *techné*, enquanto herói Polytropos. Finalizando a seção de artigos, o Mestrando em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais, Gustavo Laet Gomes em seu artigo intitulado “O atomismo segundo Aristóteles: pluralismo ou monismo?” apresenta uma análise sobre o atomismo e suas possibilidades de leituras a partir das obras aristotélicas. Por fim, Mayã Fernandes, Mestranda em Metafísica pela Universidade de Brasília, em seu artigo “Os tipos humanos e o caminho ascensional em Plotino” problematiza a via ascensional através da beleza e da

dialética para o músico, o amante e o filósofo, com o objetivo de chegar ao Intelecto e Um.

É importante salientar que os dois últimos artigos da edição, “Os tipos humanos e o caminho ascensional em Plotino” e “O atomismo segundo Aristóteles: pluralismo ou monismo?” são pesquisas apresentadas na I Summer School da Cátedra UNESCO Archai | XIV Seminário Internacional Archai, ontologias antigas, em fevereiro de 2017.

A novidade dessa edição é a abertura da seção de Resenhas. Desta forma, nossa primeira resenha é a da obra “A Ironia Trágica em Heródoto” de Marcos Cardoso Gomes, 2016. O resenhista é Vítor Medeiros Costa, Mestrando em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Esperamos que todos os leitores apreciem a Revista.

Equipe Editorial